



REFORMA CENTRO COMUNITÁRIO LOT. COLINA CAPINZAL/SC RELATÓRIO TÉCNICO

INTERESSADO: PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPINZAL – SC
OBRA: REFORMA CENTRO COMUNITÁRIO LOT. COLINA
LOCAL: RUA JOÃO TONINI – CAPINZAL/SC
ENGº RESPONSÁVEL ANA JÚLIA UNGERICH DE CARVALHO – CREA/SC 105.295-8

Joaçaba, junho de 2024



SUMÁRIO

1.	SERVIÇOS GERAIS.....	3
1.1	GENERALIDADES.....	3
1.2	PLACA DE OBRA	4
1.3	GALPÃO DE OBRA	5
1.4	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS.....	5
2.	REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES	5
3.	FECHAMENTOS	5
3.1	ALVENARIA DE VEDAÇÃO.....	6
3.2	CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA.....	6
4.	REVESTIMENTOS	6
4.1	CHAPISCO	6
4.2	EMBOÇO	6
5.	PINTURA.....	7
6.	PAVIMENTAÇÕES.....	8
6.1	PREPARAÇÃO	8
6.2	PISO POLIDO.....	8
7.	ESQUADRIAS.....	8
7.1	PORTAS	8
8.	REDE ELÉTRICA	9
9.	INSTALAÇÕES PLUVIAIS	9
10.	COBERTURA	9
10.1	FIBROCIMENTO	9
11.	PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO	10
12.	LIMPEZA	10
13.	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	10

1. SERVIÇOS GERAIS

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de Reforma do Centro Comunitário do Loteamento Colina no município de Capinzal/SC.

1.1 GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da AMMOC, responsável pelo projeto;
- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (Convênio), se for o caso.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo. Deve também manter serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução da mesma.

É de responsabilidade sua manter atualizados, no canteiro de obras, Alvará, Diário de obras, Certidões e Licenças, evitando interrupções por embargo, assim como possuir os cronogramas e demais elementos que interessam aos serviços.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

1.2 PLACA DE OBRA

Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno) ou adesivação nas placas.

A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização.

Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador.



**PREFEITURA
MUNICIPAL DE**

OBRA:
PRAZO:
CONSTRUTORA:
VALOR/RECURSO:

Equipe Técnica:

Ana Julia U. de Carvalho - CREA/SC 105.295-8
André Brito Dotti - CREA/SC 162.237-5
André Felipe Kasteller CREA/SC 201.019-5
Denir Narcizo Zulain - CREA/SC 50.805-8

Felipe Lorenci Parisoto - CREA/SC 183.059-9
Lucas F. Balestrin - CREA/SC 156.743-7
Max Mooshammer - CREA/SC 139.164-0
Suellen Karine Cervelin - CREA/SC 166.933-0



1.3 GALPÃO DE OBRA

A empreiteira poderá fazer um pequeno galpão para proteger os materiais das intempéries e da ação de vândalos, ou, poderá usar as instalações que serão reformadas, sendo responsável por qualquer dano não projetado.

1.4 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

A empreiteira poderá utilizar as instalações de água e luz existentes no espaço.

Sendo de responsabilidade da mesma arcar com os custos de manutenção durante a execução dos serviços.

2. REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES

A estrutura e o telhado da churrasqueira, existente serão removidos e substituídos por uma nova estrutura metálica com telha em fibrocimento encaixando na cobertura do salão.

As partes a serem demolidas deverão ser previamente molhadas para evitar poeira em excesso durante o processo demolição. Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela FISCALIZAÇÃO.

A demolição manual será executada progressivamente, utilizando ferramentas portáteis motorizadas ou manuais. A execução de serviços de Demolição deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

3. FECHAMENTOS

Será executada uma parede entre o salão e a churrasqueira, com uma altura final em tela metálica Otis 2x2 em fio 10, incluso pintura com estrutura metálica de fixação, similar a imagem ao lado, na cor escolhida pela fiscalização.



3.1 ALVENARIA DE VEDAÇÃO

A alvenaria será de blocos cerâmicos executadas conforme adiante especificado e obedecerão às dimensões e alinhamentos determinados no projeto.

Os blocos deverão ser molhados antes da sua colocação, e para seu assentamento será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia grossa comum no traço 1:2 8 em volume. Como opção, poderá ser utilizada argamassa pré-fabricada.

As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 1,5 cm, e o excesso da argamassa de assentamento retirada para que o emboço adira fortemente.

O encontro das alvenarias com superfícies de concreto, aberturas e outros elementos receberão reforço em tela de fibra de vidro.

3.2 CINTA DE AMARRAÇÃO DE ALVENARIA

Deverá ser executada cinta em concreto armado no respaldo da alvenaria. As cintas serão em concreto $f_{ck}=25\text{MPa}$ e armado com 2 barras longitudinais de 10mm, e deverão obedecer a NBR-6118 da ABNT relativa a execução de obras de concreto armado.

4. REVESTIMENTOS

4.1 CHAPISCO

As paredes de alvenaria sem revestimento, receberão revestimento em chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa). Todas as superfícies destinadas a receber chapisco deverão ser limpas retirando as partes soltas e umedecidas antes de receber a aplicação do mesmo.

4.2 EMBOÇO

O emboço deverá ser aplicado após completa pega de chapisco, das argamassas de assentamento das alvenarias, depois de colocados os batentes, embutidas as canalizações e concluídas as coberturas.

O emboço deverá ser comprimido contra as superfícies chapiscadas. Para a perfeita uniformização dos painéis deverão ser executadas taliscas e mestras possibilitando uma espessura média entre 1,50 e 2,00 cm.

O emboço deverá ser de argamassa mista de cimento cal e areia media no traço 1:2:8 de cimento, cal hidratada e areia médio-fina respectivamente. A espessura será de 2,00 cm, devendo proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização.

5. PINTURA

Primeiramente deve-se proceder a limpeza e/ou lixação da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó e após a lixação eliminar o pó, prevemos uma área de massa para aplicação de reparo, em furos, trincas e quebras.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimientos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

6. PAVIMENTAÇÕES

6.1 PREPARAÇÃO

A superfície deve ser preparada para receber a pintura do piso. Inicialmente será necessário efetuar o lixamento para garantir a aderência da tinta ao piso. Após, deve-se lavar ou escovar, eliminando toda poeira, partículas soltas, manchas gordurosas, sabão e mofo. Após lixamento, limpeza e secagem total, será feita a pintura de todo o piso. Caso haja pontos com rachaduras ou depressões os mesmos deverão ser reparados, com argamassa de alta resistência.

6.2 PISO POLIDO

O piso será submetido à aplicação de tinta epóxi bicomponente. Antes da aplicação da tinta, será aplicado o fundo preparador específico para esse tipo de tinta, adequado para promover a aderência ideal da tinta à superfície do piso. A tinta deverá ser aplicada conforme as recomendações do fabricante, assegurando uma cobertura completa e uniforme. O resultado esperado é um piso resistente e de fácil manutenção.

7. ESQUADRIAS

Serão executadas de acordo com o projeto. Deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas, os requadros de abertura serão feitos com argamassa.

7.1 PORTAS

A porta de entrada principal será adequada para a norma do bombeiro, executada com estrutura de aço pintada e resistente e fechamento em alumínio.



8. REDE ELÉTRICA

Todos os materiais a serem empregados deverão ser adaptados e ajustados, em completa obediência a estas Especificações, Normas da ABNT e exigências da concessionária local. Deverão ser executadas com esmero e bom acabamento, conforme recomenda a boa técnica. Somente deverão ser utilizados materiais de primeira qualidade, fornecidos por fabricantes idôneos e de reconhecido conceito no mercado, devidamente qualificados.

Será substituída apenas a iluminação no telhado da churrasqueira que será trocado, por uma nova estrutura e cobertura, as instalações serão aparentes com eletroduto rígido

Toda a iluminação a ser instalada será do tipo LED, distribuídas conforme o identificado no projeto elétrico.

A iluminação de emergência estará prevista com circuito próprio, e pontos de tomadas para a ligação das luminárias de emergência nas áreas comuns do edifício.

As luminárias deverão ser nos modelos aprovados pela fiscalização levando em conta o valor e a quantidade de lâmpadas determinada no projeto.

9. INSTALAÇÕES PLUVIAIS

Serão instaladas calhas e rufos, no centro e na construção ao lado, para evitar a entrada de água em função da conexão entre as obras. As dimensões serão de responsabilidade da CONTRATADA, devendo ser observado o melhor escoamento possível.

Para a execução das instalações pluviais deverão ser respeitados os detalhes do projeto específico apresentado.

10. COBERTURA

10.1 FIBROCIMENTO

A cobertura deverá ser executada de acordo com as formas e dimensões indicadas no projeto executivo.

As telhas serão assentadas diretamente sobre as ripas que comporão a armação da cobertura.



Embora a distância entre ripas esteja fixada por norma, será conveniente executar o ripamento após o recebimento das telhas no canteiro, a fim de evitar diferenças no espaçamento das ripas sobrepostas, a fim de manter a declividade do telhado. A colocação das telhas deverá ser feita a partir do beiral, por fiadas que deverão estar em perfeito alinhamento, quer no sentido transversal, quer no sentido longitudinal. As telhas deverão ser encaixadas umas às outras com sobreposição especificada pelo fabricante.



11. PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

Deverão ser executados conforme projeto específico. Após a conclusão dos serviços deverá ser apresentado o habite-se fornecido pelo Corpo de Bombeiros a fiscalização.

12. LIMPEZA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra. Externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. O descarte de entulhos deverá ser por empresa licenciada pelo IMA para serviços de coleta de resíduos da construção civil.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Já foi referido em outras passagens deste Memorial, mas é bom reforçar alguns itens:

- É sempre conveniente que seja realizada uma visita ao local da obra para tomar conhecimento da extensão dos serviços.
- Sugestões de alterações devem ser feitas ao autor do projeto e à fiscalização, obtendo deles a autorização para o pretendido, sob pena de ser exigido o serviço como inicialmente previsto, sem que nenhum ônus seja debitado ao Contratante.

- O diário de obra deverá ser feito conforme modelo fornecido pela assessoria de planejamento da prefeitura de Capinzal. Deverá ser mantido na obra e preenchido diariamente.

